



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
Rua Antônio Teixeira Benevides, 01, Bairro Colibris - CEP 63660-000 - Tauá - CE - www.ifce.edu.br

## ATA

Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Telemática.

Estavam presentes: Rubens Maciel Miranda Pinheiro, Eduardo de Olivindo Cavalcante, Amarilton Lopes Magalhães, José Alexandre Alexandre de Castro Bezerra Filho, Jefferson Calixto Figueiredo, Saulo Anderson Freitas de Oliveira, Paulo Ricardo Barboza Gomes e Mário Henrique Barros Oliveira de Souza Pereira.

Pauta: Proposta de Revisão de Matriz Curricular.

Às dezesseis horas de vinte e seis de novembro de dois mil e vinte, através da plataforma Google Meet, o presidente do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Telemática, o prof. Saulo Oliveira, deu início a reunião e realizou uma apresentação sobre os pilares que devem ser considerados em uma proposta futura de revisão da Matriz Curricular vigente. Tomando a palavra, o prof. Saulo Oliveira apresentou uma breve contextualização da situação do Curso, indicando os fatores motivadores da proposta, a saber, os índices de permanência e êxito, as sugestões de alguns discentes, os pilares de reorganização curricular e ensino remoto. Em seguida, o prof. Saulo Oliveira comentou sobre o caráter ilustrativo nos exemplos apresentados durante a apresentação. Espera-se que uma proposta coletiva será encaminhada posteriormente em 2021. Os pilares de reorganização apresentados pelo prof. Saulo Oliveira foram os seguintes: (i) trilhas curtas; (ii) mix docente nas trilhas; (iii) distribuição normalizada da complexidade das disciplinas por semestre; e (iv) mais optativas. Após a apresentação sobre os pilares, terminada, às 16h58, o prof. Eduardo Olivindo reforçou a questão do alinhamento de disciplinas, alertando-nos que somente na semana passada, foi aprovado o alinhamento vigente entre Fortaleza e Tauá, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Além disso, o prof. Eduardo Olivindo indicou que fica mais confortável trabalhar nos 25% que compete à especificidade de Tauá para efetuar alguma mudança. Após a fala do prof. Eduardo Olivindo, comentou-se sobre um exemplo da apresentação que indicava a possibilidade de redução da obrigatoriedade das disciplinas do núcleo de eletrônica. Em resposta, o prof. Saulo Oliveira falou da concentração que atualmente acontece bastante no início do curso, dando um caráter localizado. Tempestivamente, o prof. Eduardo relatou a dificuldade de se mexer em unidades curriculares que já fazem parte do alinhamento, mas que também era a favor da reorganização. Ato contínuo, a palavra foi cedida ao prof. Amarilton Magalhães que estava inscrito e indagou sobre uma reunião passada do NDE em que na pauta constava o congelamento da entrada do curso da Telemática, bem como a criação de um curso novo, como a Engenharia da Computação. Em resposta, o prof. Saulo Oliveira, explanou sobre a oferta de novos cursos e que, apesar da potencialidade, há um conjunto de recursos tais como, laboratórios específicos que não existem, docentes de perfis que o campus atualmente não tem no quadro pessoal, e novos livros que impactam na não implantação do curso novo. Além disso, o prof. Saulo Oliveira, com o auxílio do prof. Rubens Pinheiro, clareou que o congelamento da entrada não incorre no término do curso, já que o término de um curso é compreendido somente quando não há mais alunos matriculados. Após essas explicações, o prof. Amarilton Magalhães comentou positivamente acerca do pilar das trilhas de conhecimento. No entanto, o mesmo reforçou a dificuldade que essa reorganização pede, citando como exemplo a unidade curricular de Sistemas de Telefonia. Tempestivamente, o prof. Saulo Oliveira ponderou sobre o quão a estrutura muito específica e engessada desse mesmo exemplo vale a pena ser repensada. Em resposta ao prof. Saulo Oliveira, o prof. Amarilton Magalhães reforçou o caráter de cautela dessa reorganização. A discussão, em seguida, abordou o momento de troca de matriz curricular devido ao alinhamento e quão espinhoso foi este momento para o curso. Depois disso, a discussão se desdobrou sobre a abordagem da área de metodologia transversalmente nas disciplinas e não em uma única disciplina, como ilustrado na apresentação, ressaltando a finalidade e responsabilidade que o curso traz. Além disso, foi indagado que, como não temos a completa de integralização da atualização da matriz curricular atual, ainda

não temos como mensurar os ganhos da modificação realizada no alinhamento e sobre a coerência que existe na matriz resultante. De forma oportuna, o prof. Saulo Oliveira apresentou o resultado da enquete feita com alguns discentes, indicando ser em 2022 um momento propício de se implementar uma mudança, haja visto que provavelmente poderemos passar 2021 trabalhando em uma revisão. Continuamente, o prof. Saulo Oliveira falou que a estrutura atual se aproxima muito mais a de um Bacharel do que a de um curso Tecnológico e, assim, avaliar se é improcedente ou não aplicar a revisão pelas regras institucionais e demais resoluções. Para fins de contextualização e exemplos de estruturas não exploradas, foi comentado rapidamente o caso do Campus Jaguaribe em que a revisão culminou na divisão das áreas de Telecomunicações e Computação para se dar um maior foco à formação em dois cursos técnicos, e o caso do curso Bacharel em Sistemas e Mídias Digitais da UFC. A palavra foi passada ao prof. Paulo Gomes que focou nos argumentos contra aos pilares norteadores da apresentação. Na reflexão do prof. Paulo Gomes, foi bem pontuado sobre como a inserção de disciplinas, tais como, Matemática Computacional e disciplinas de Metodologia Científica, aproximam mais o curso a um Bacharel do que a um Tecnólogo, bem como a não redução da complexidade, logo chegando em uma contradição por ferir um pilar. Tempestivamente, o prof. Saulo Oliveira, se justificou que na verdade seria algo voltado à projetos integradores, mas que pela visão única dele e para fins de apresentação, se concentrou em pesquisa científica. Passada a palavra, o prof. Eduardo reforçou o caráter de inviabilidade de se realizar uma mudança drástica e se focar mais na análise das possibilidades. Tempestivamente, o prof. Paulo Gomes indagou o grau de dificuldade da trilha ilustrada na apresentação sobre Matemática Computacional, se implementada. Em resposta, o prof. Saulo Oliveira reforçou o caráter de preparação ao mercado de forma que a matriz curricular precisa também ter alguma especificidade para que o discente não saia datado, e também preparado para o futuro. A discussão, em seguida, abordou que geralmente esse distensionamento complementar na matriz com foco no futuro se dá pelos projetos integradores, o eixo da extensão e o eixo da pesquisa. Oportunamente, o prof. Saulo Oliveira, indicou que na situação vigente, em que mais carga horária da atividade docente é direcionada ao ensino, fica pouco viável executar tais ações, principalmente se a matriz não der espaço para que elas possam acontecer. A palavra foi passada ao prof. Mário Henrique que reforçou o caráter da revisão e da mudança com cautela. Em seguida, o prof. Paulo Gomes aproveitou para se despedir da equipe em uma fala muito comovente sobre a atuação dele no campus. Foi um momento muito emocionante. Por fim, o Coordenador, o prof. Jefferson Figueiredo reforçou o caráter das discussões para melhor alinhamento da proposta póstuma e que mudar exige confronto. Reforçou também que os trâmites demoram e que várias mudanças gradativas não se sustentam, sendo melhor aproveitar o momento para se implementar mudanças maiores. Como encaminhamento, um formulário foi enviado com pedindo aos participantes um desenho de proposta para que uma nova reunião em 2021 possa acontecer com mais elementos materiais. Não havendo mais a discutir, às dezoito horas e dez minutos a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Saulo Anderson Freitas de Oliveira, lavrei esta ata que segue por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Ricardo Barboza Gomes, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Substituto**, em 30/11/2020, às 11:16, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Saulo Anderson Freitas de Oliveira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2020, às 11:57, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Alexandre de Castro Bezerra Filho, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2020, às 12:59, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mario Henrique Barros Oliveira de Souza Pereira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2020, às 14:12, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Eduardo de Olivindo Cavalcante, Professor do Ensino**



**Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2020, às 15:34, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Rubens Maciel Miranda Pinheiro, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 07/12/2020, às 23:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

[https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **2184381** e o código CRC **82AA3E45**.

---